

MAPEAMENTO GEOLÓGICO DA BR 304/ANGICOS/RN: PRÁTICA DOS ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM GEOLOGIA DO IFRN/CNAT

Costa, A. P. L.¹; Araújo, JB.P.¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte;

RESUMO: A realização do mapeamento geológico ocorre no último período dos cursos técnicos em geologia como parte integrante da matriz curricular do curso. O objetivo principal desta atividade realizada pelos estudantes dos cursos técnicos em geologia é principalmente melhorar e/ou aperfeiçoar a capacidade profissional dos técnicos em auxiliar nos projetos de mapeamento geológico de detalhe. A área mapeada possui 16km² e situa-se na mesorregião Central Potiguar e na microrregião Angicos, limitando-se com os municípios de Afonso Bezerra, Pedro Avelino, Santana do Mato, Fernando Pedrosa, Lajes, Itajá e Ipanguaçu. Distanto da capital do Rio Grande do Norte cerca de 180 km, sendo seu acesso, a partir de Natal, efetuado através das rodovias pavimentadas BR-101 e BR-304. Esta litoestratigraficamente localizada no Domínio Rio Piranhas-Seridó, o embasamento deste domínio é constituído por rochas metaplutônicas e metavulcanossedimentares de idade paleoproterozóica-riacina, incluindo possíveis remanescentes de idade arqueana, que caracteriza o Complexo Caicó (PP2cai) e por uma suíte de augengnaisses graníticos paleoproterozóica-orosiriana, denominada de Suíte Poço da Cruz (PP3ypc). Sua cobertura é composta por rochas supracrustais do Neoproterozóico designada de Faixa Seridó (FSE), composta pelo Grupo Seridó que engloba as formações Serra dos Quintos (NP3sq), Jucurutu (NP3sju), Equador (NP3se) e Seridó (NP3ss) de Ediacarano. A região apresenta ainda a Suíte intrusiva Itaporanga (NP3(2it) representada por anfibólio-biotita ou biotita monzogranitos, variando a quartzo monzonitos, sienogranitos e granodioritos, a Suíte intrusiva Dona Inês (NP3y2di) marcada por monzo e sienogranitos equigranulares de granulação fina a média, com variações a microporfírica, e fácies com textura grossa transicionando para pegmatítica, tendo como minerais máficos a biotita e menos frequente o anfibólio e os diques de basalto e diabásio Rio Ceará-Mirim (K1βcm) estes, situados nas porções norte e sul da área, com orientados, preferencial, E-W. Após a realização do mapeamento no período de sete dias, foram coletadas mais de 100 amostras, que foram descritas macroscopicamente, o resultado foi apresentado na forma de relatório técnico com as correlações dos diferentes litotipos; sua alocação na coluna litoestratigráfica regional; e o entendimento do comportamento geoestrutural desses litotipos; a construção dos mapas geoestrutural e topográfico na escala de 1:10.000. Os mesmos foram confeccionados no ArcGis, a partir de dados geológicos vetoriais do Geobank na escala de 1:500.000. Contribuindo para melhorar os conhecimentos geológicos do Rio Grande do Norte em escala de detalhe.

PALAVRAS-CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO. CURSO TÉCNICO EM GEOLOGIA. ANGICOS/RN.